

6.5.7 Prognóstico

Após as análises realizadas para entender o tipo de problemática estabelecida dentro das instalações do Hospital São Sebastião, em Turvo/SC, é possível identificar que uma proposta de intervenção para essa instituição é mais do que necessária.

Com o diagnóstico apresentado anteriormente, foi possível apresentar os pontos mais problemáticos do espaço, concluindo que a estrutura física não comporta mais o atendimento que está sendo realizado dentro da unidade, gerando espaços subdimensionados, além de uma distribuição desorganizada das unidades funcionais dentro da instituição, prejudicando o trabalho realizado no EAS,

Toda essa situação gerada pela disposição do espaço hoje, cria consequências que atingem não somente os funcionários em geral da unidade - que podem sofrer estresse e queda na produtividade - mas também o paciente, que tem relação direta com esses funcionários e pode ser atingido por essa disfunção causada pelo ambiente.

Por tudo isso, é essencial que se crie um processo de intervenção no hospital São Sebastião, capaz de conferir um melhor dimensionamento dos espaços, dando suporte ao atendimento que é realizado hoje dentro do EAS, além de um novo tratamento, pensando-se na qualidade físico-espacial do ambiente. Esse tratamento deve ser proveniente da aplicação dos novos conceitos instituídos aos edifícios hospitalares (salutogênese, humanização etc), concomitante às técnicas de conforto acústico, lumínico e térmico, que aliados, podem conferir ao espaço um ambiente propício ao bem-estar.

Dessa maneira, é essencial que novos processos de intervenção sejam estudados para esse hospital, afim de que ele se torne um estabelecimento assistencial de saúde capaz de cumprir sua função de forma qualificada e íntegra, implicando em bons resultados nos procedimentos realizados dentro da unidade.

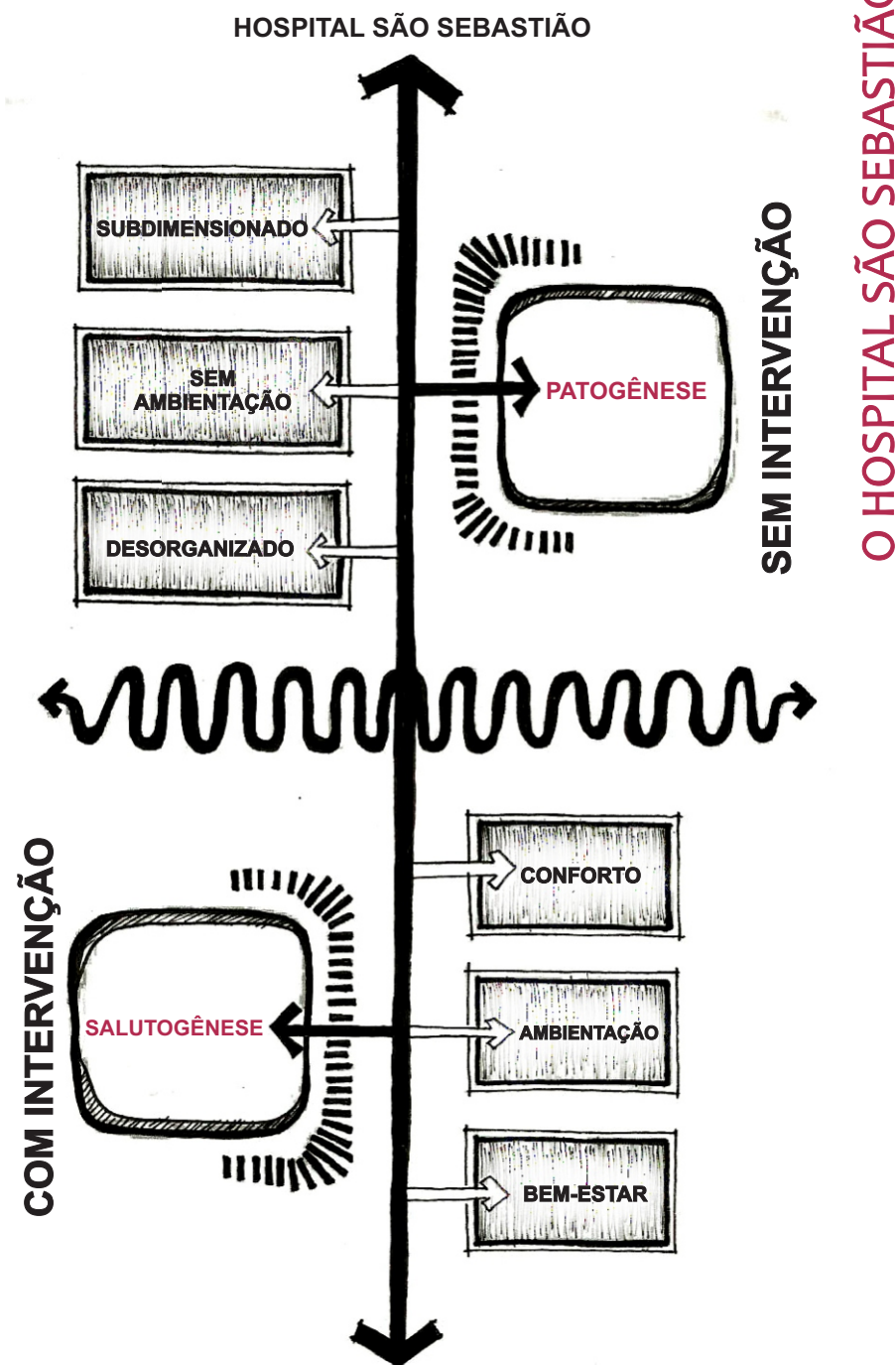


Figura 6.5.7.1 Esquema demonstrando os resultados provenientes dos dois viés: com intervenção e sem intervenção. Fonte: Autor.